

ENTRE SILÊNCIOS, SUSSURROS E GRITOS: O CORPO FEMININO ATRAVESSADO PELO CÂNCER DE MAMA

Fernanda de Souza Cardoso¹; Dra. Eliana Lúcia Ferreira²

Data de Submissão: 19/11/2018 Data de Publicação: 06/06/2018

Como citar: CARDOSO, Fernanda Souza. ENTRE SILÊNCIOS, SUSSURROS E GRITOS: O CORPO FEMININO ATRAVESSADO PELO CÂNCER DE MAMA. **RENE F**, [S.l.], v. 8, n. 11, p. 78 - 80, nov. 2018. ISSN 2526-8007. Disponível em: <<http://www.renef.unimontes.br/index.php/renef/article/view/128>>. Acesso em:

E-mail: nandascard@yahoo.com.br

RESUMO

Sendo o câncer uma patologia que cada vez mais invade nosso tempo e nossos espaços e entendendo o mesmo como um processo de adoecimento complexo, repleto de muitos avanços, muitas não respostas, mas muitos significados, é que se propõe essa investigação. Tomamos desta maneira, como objeto, sentidos do/sobre o corpo feminino atravessado pelo câncer de mama. O estudo se iniciou a partir da experiência usando a linguagem da dança e suas diferentes intervenções comunicativas, com um grupo de mulheres, todas portadoras de câncer de mama, participantes do Projeto Vida Presente, um projeto de extensão da Universidade Estadual de Montes Claros. Tendo participado como integrante da equipe deste grupo, e por um ano permanecido na posição de professora de dança, foi possível um primeiro contato, uma primeira via para apreensão, entendimentos, questionamentos. Este vínculo, criou uma comunicação entre professora e alunas, que mais tarde vieram a se tornar pesquisadora e sujeitos pesquisados, se constituindo em um problema de pesquisa na perspectiva de buscar os sentidos e os significados pelos discursos daquelas que viveram a experiência de serem acometidas pelo câncer de mama. Neste sentido esta dissertação foi estruturada sob a forma de três seções: a primeira, “Um olhar sobre o câncer de mama: a atividade física e seu significado para mulheres participantes de grupo de apoio”, versa sobre o significado desta prática corporal para mulheres acometidas por tal patologia e que estão inseridas em grupo de apoio, uma vez que a Educação Física como área da saúde, tem ampliado suas possibilidades de intervenção, sendo que cada vez mais estes profissionais são inseridos em novas perspectivas de atuação. A segunda seção, “Corpo feminino e câncer de mama”, diz respeito a compreensão sobre o corpo feminino e como o mesmo é atingido pelas delimitações, limitações e construções socioculturais e como estas intervenções se relacionam com a identidade do que é ser mulher nos espaços sociais. A investigação se constrói, pela análise dos discursos de mulheres com câncer de mama, na busca do entendimento do sentir, dos sentidos outros, ou não, estabelecidos a partir da experiência do sujeito com a doença, do corpo com o câncer. E finalmente, “Mito e

1 - Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, da Universidade Federal de Juiz de Fora

2 - Professora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

corpo: reflexões sobre o câncer de mama”, apresenta uma reflexão sobre o corpo e o mito, identificando alguns mitos relacionados ao câncer, reconhecendo como isso se dá no contexto do corpo feminino acometido pelo câncer de mama. Utilizamos para análise e discussão dos dados coletados procedimentos qualitativos, sendo o suporte metodológico a Análise do Discurso (AD) em sua vertente francesa, representada no Brasil por Eni Orlandi. O grupo amostral foi constituído por 06 mulheres do referido projeto, com idade dos 44 aos 66 anos, todas acometidas pelo câncer de mama, em processo de acompanhamento e que sofreram intervenção cirúrgica, ou seja, mastectomizadas. O instrumento usado foi a entrevista semiestruturada, contendo nove questões abertas, sendo que anteriormente foram feitos questionamentos sobre dados pessoais para melhor reconhecimento acerca da população investigada. Os recortes da entrevista, usados em cada seção dizem respeito às temáticas de cada uma delas. Esta foi uma pesquisa que se fez importante, uma vez que tratamos de um processo de adoecimento que envolve muitos aspectos, impactos, estigmas, “silêncios”, mas também muitas particularidades, descobertas, sensibilidades. Propagar os discursos de mulheres que tiveram seus corpos atravessados por um câncer talvez seja uma maneira de minimizar algumas das tantas impossibilidades, e no meio delas, uma possibilidade que garanta, pelo menos, a responsabilidade social de qualquer pesquisa.

Palavras-chave: corpo, mulher, câncer de mama, atividade física.

ABSTRACT

Being the cancer a disease that increasingly invades our time and spaces and understanding it as a complex disease process, filled with many advances, not many answers, but many meanings, it is proposed by this research. We take this way, as an object, the senses of/on the female body crossed by breast cancer. The study started from the experiment using the language of dance and its different communication interventions, with a group of women, all suffering from breast cancer, participants of Present Life Project, an extension project of the State University of Montes Claros. Having participated as a team member of this group, and for one year remained in the position of dance teacher, it was a possible first contact, a first way to apprehension, understanding, questioning. This communication, this relationship has created a communication between teacher and students, who later became a researcher and researched subjects. And then, constituting a research problem in the perspective of seeking senses and meanings by the speeches of those women who lived the experience of being affected by breast cancer. In this sense, this thesis was structured in the form of three articles: the first, "A look at breast cancer: physical activity and its significance for women participating in a support group," focuses on the significance of this bodily practice for women affected by this disease, and are inserted in a support group, since the physical education as health area has expanded its scope of action,

and increasingly these professionals are inserted into new perspectives for action. The second article, "Body and female breast cancer" refers to comprehension about the female body and how it is affected by boundaries, limitations and sociocultural constructions and how these interventions relate to the identity of what is to be a woman in space social. The research is constructed through the analysis of discourse of women with breast cancer, in seeking for understanding of feeling, the other senses, or not, established from the subject's experience with the disease, the body with cancer. The third article, "Myth and Body: Reflections on breast cancer", is a reflection on the body and the myth, identifying some of the myths related to cancer, and recognizes how it occurs in the context of the female body affected by breast cancer. In all the articles we used qualitative procedures, and as methodological support we used Discourse Analysis (DA) in the French side, represented in Brazil by Eni Orlandi. The sample group consisted of 06 women of that project, individuals aged 44 to 66 years, all affected by breast cancer, in the process of monitoring and undergone surgical intervention, or mastectomy. The instrument used was the semistructured interview containing nine open questions, but were previously made inquiries about personal data for better recognition on the population investigated. This was an important survey, since we treat a disease process that involves many aspects, impacts, stigmas, "silences", but also many particularities, findings, sensitivities. Propagating the discourses of women who had their bodies pierced with a cancer may be one way to minimize some of so many impossibilities, and among them, an opportunity that ensure at least the social responsibility of any search.

Keywords: body, woman, breast cancer, physical activity.